

TRANSCRIÇÃO PRÉVIA – PROJETO PROFALA
TRANSCRITOR(A): KÉSSIA ARAÚJO
17ª ENTREVISTA – (R.D.) GUINÉ-BISSAU

PERGUNTAS METALINGUÍSTICAS

Doc.: agora fa::le quais as línguas que você fala

Inf.: (+) bom pergunta (+) ok eu falo:: quatro língua (+) eu falo:: por que na na Guiné-Bissau você sabe que tem tribos diferentes etnias além de ser guineenses você vê ali são brasileiros

Doc.: sim

Inf.: mas tem na:: no:: na Guiné-Bissau tem guineenses que são os povos guineenses né”

Doc.: hunrum

Inf.: mas a etnia é diferente há pe papeis balantas emanjas (manjaco mananos) fulas mandingas (diafários) e eu pertença ao grupo de etnia que se chama pepeis papeis mas não é esse papéis ((risos)) é o nome de uma etnia papeis

Doc.: sim::

tem:: eu falo bem essa língua eu falo crioulo que é língua:: materna de comunicação na guiné Bissau sim:: e eu falo português eu falo o inglês

Doc.: muito bem::

Inf.: eu falo inglês

Doc.: muito bem:: no seu país você já falou né as pessoas não falam da mesma maneira em todas as regiões né” você acabou de dizer

Inf.: sim::

Doc.: então/

Inf.: há:: há uma língua que::/ que é comum que é crioulo

Doc.: cer::to sim

Inf.: é língua comum/ aliás é língua oficial que é português

Doc.: cer::to

Inf.: porque guiné Bissau pertence a colônia português

Doc.: cer::to

Inf.: sim::

Doc.: então é:: cada/ é:: tribo é assim” é assim que cê chama”

Inf.: sim

Doc.: cada tri::bo/

Inf.: tem até etnia

Doc.: tem a sua forma de falar” cada etnia tem a sua forma de falar

Inf.: sim sim

Doc.: né conforme você::

Inf.: sim sim e diferente cultura

Doc.: também”

Inf.: sim (+) diferente cultura

Doc.: tudo bem:: e no Brasil aqui:: você acha que as pessoas falam da mesma maneira em todas as regiões”

Inf.: não::o (+) não::o eu descobri é é:: esse diferença ali (+) hum:: na televisão (+) também nalguns livros que eu li (+) aqui

Doc.: hunrum

Inf.: principalmente livro que fala de:: fonologia

Doc.: sim::

Inf.: eu descobri que e e a há é sotaque de:: é:: dos povos que vivem no:: (+) como se diz” (incompreensível) como” e:: (+) um estado como é que se chama o nome ali”

Doc.: são pa::ulo

Inf.: não mineiro

Doc.: ah minas minas gerais

Inf.: tem diferença com os cearenses (bem como) São Paulo também que é:: o carioca né”

Doc.: sim::

Inf.: tem diferença com viz ali:: ali diz (comeno) estou (tô comeno)

Doc.: hum::

Inf.: mas comeno não comendo né” é gerúndio ele mata gerúndio viu

Doc.: sim::

Inf.: é é é (obvio) diferente variação de:: de de de de:: a forma de falar é uma forma variedade uso

Doc.: sim:: e Fortaleza::za” (+) aqui (+) você acha que as pessoas falam da mesma maneira”

Inf.: ((risos)) aqui”

Doc.: aqui na cidade’

Inf.: aqui na cida::de” bom/ (+) não:: (+) não sei se:: por exemplo o meu professor de:: do curso de internet aqui no BNB porque fiz curso de internet lá fiz curso de internet aqui no:: BNB já tomei diploma lá o meu professor:: não sei se ele é do mineiro ma ele fala:: tem diferença com com o jeito fala (ali) não se se é de mineiro ou é:: próprio de Fortaleza mas eu descobri alguma coisa diferente com alguns (também alguns amigos meus) colegas aqui na universidade aqui na faculdade (+) sim diferença

Doc.: sim

Inf.: eu sinto vergonha de perguntar será que você é:: cearense’

Doc.: ((risos))

Inf.: eles tem vergonha de perguntar porque ele tem diferença da forma de/ num sei se:: é (+) tem a diferença entre os que:: vivem ali na fronteira interior do ceará num sei

Doc.: sim::

Inf.: mas é obvio a diferença

Doc.: e no seu país:: você percebeu que:: antigamente as pessoas falavam diferente:: (+) da forma que falam hoje” (+) por exemplo quando cê era menino tem diferença” na:: linguagem”

Inf.: com certeza com certeza é crioulo antigo que é crioulo antiguidade (+) com o crioulo atual tem muita diferença (+) tem muita diferença (+) diferença crioulo atual é crioulo portuguesado (+) a gente usa muita palavra em português (+) e e eu lembro (+) é:: a um rapaz que não sei quem é quem quem quem é quem da (incompreensível) ele faz poesia ma a poesia dele:: a gente a gente não nós não entende só os mais velhos é que entendem o crioulo dele ele fala crioulo de antiguidade crioulo que é crioulo antigo tem diferença com crioulo atual a gente usa português e:: até inglês a gente mete no (crioulo de Guiné Bissau)

Doc.: ((riso))

Inf.: a gente fala algumas palavras são de:: (tomada com inglês) por exemplo brother
Brother é:: palavras inglês que ai (incompreensível) é é :: jovem atual em guiné Bissau
usa essa palavra como normal é:: minha brother minha brother é:: meu irmão

Doc.: sim

Inf.: sim (+) a gente fala um costume né?

Doc.: tudo bem

Inf.: se se :: identifica a influencia de língua estrangeira e:: faz com que:: o crioulo está
mudando cada vez principalmente portugues a gente fala crioulo portuguesado

Doc.: e me diga uma coisa:: em que situações você fala a língua portuguesa”

Inf.: (+) é:: Guiné Bissau português de Portugal por exemplo eu aqui até agora tenho
dificuldade ali na faculdade tem certos professores que eu entendo bem a explicação
deles e alguns não entendo alguma coisa não entendo e eu falo português de Portugal
mas agora é (incompreensível) porque quando eu (+) tenho uma dúvida e coloquei a
duvida para professor as vezes não entende que to falando eu tenho que imitar o
portugues de Brasil é:: dizer por exemplo é:: (+) (teatro tia antigamente) ((imitando
sotaque)) ((risos)) ma não não quando é é na guiné Bissau é Tia Tia antigamente eu
tenho que usar este:: sotaque para pra (comprometer) a comunicação os brasileiros viu’

Doc.: hunrum

Inf.: ((celular tocando)) para que ele perceba o meu raciocínio eu tenho que imitar esse
portugues tem diferença (incompreensível) a gente fala portugues de Portugal portugues
de Portugal

Doc.: cer::to me diga uma coisa é:: você acabou de explicar que você tem dificuldades
de se comunicar em língua portuguesa mas no Brasil no” no Brasil e também explicou
já/

Inf.: tem na minha terra tem lá pessoa que não sabe fala portugues que não porque nem
toda pessoa que tem nível né de escola

Doc.: hunrrum

Inf.: tem nível de escolaridade (incompreensível) que não sabe falar portugues sim

Doc.: e:: quando:: né::” a língua portuguesa ela é a língua oficial de guiné Bissau então
qual é a importância da língua portuguesa na sua vida”

Inf.: na minha vida” a língua portuguesa tem grande importância e uma importância que
não posso descrever graças a língua portuguesa hoje em dia eu estou aqui em Brasil é
língua portuguesa né” fui porque apesar de o:: que a minha terra sofreu com os
portugueses né” e ma tem a vantagem porque é uma língua reconhecida mundialmente e
na minha terra como língua oficial qualquer documentos que que que deve ser um

documento produzido é língua portuguesa nas escola é portuges (incompreensível) em local de trabalho é portuges (+) tem vantagem também tem uma vantagem eu to estudando aqui no Brasil a língua portuguesa quando eu comecei é:: a aprender a língua inglesa e:: e:: a ling/ a língua inglês está traduzido para o portuges para me dá melhor percepção viu' com ajuda de língua portuguesa eu entendo port/ inglês graças graças ao portuges hoje em dia estou falando inglês um pouco (+) devido a tradução (incompreensível) de inglês para português

Doc.: sim::

Inf.: significa que a língua portuguesa tem grande importância pra mim

Doc.: e como é que foi o/ o seu processo de alfabetização na língua portuguesa”

Inf.: é:: é um trajetória muito difícil é assim eu nasci numa num:: numa região que é região de (incompreensível) é região mais perto de capital concretamente na:: (incompreensível) sim e:: ma/ eu não iniciei a escola estudo com infância por exemplo cadê a pessoa vai já de/ hoje em dia também na minha terra principalmente na na na:: na capital principalmente a pessoa a pessoa criança de dois ano gente pega pra jardim né não eu eu eu (andei) a escola to recordando a idade:: (+) dez ano de idade:: dez ano de idade se não estou em erro dez ano de idade (+) não era fácil então a brincadeira/ eu brincava de que/eu eu dava importância a brincadeira por que a escola” porque eu eu como no começo os professores ele não bate quando você brinca ele da e quando eu soube essa coisa (incompreensível) vai eu num vou eu num vou di olha:: é assim comecei não é que ele te bateu porque é pra você aprende pra deixar brincadeira porque você suja caderno viu” quando esta sujo você tem que cuidar é seu material que não deve que não deve ter sujo e você sujou por isso que seu professor bateu tem que cuidar o seu caderno prestar atenção na explicação do professor pra dar a conta recado é assim e o co/ professor primeira classe segunda e eu comecei começo a ascender da escola eram os livros né começo logo a ter amor na escola sim ter um paixão mais começo logo/

Doc.: ai quando cê começou lá:: cê num sabia língua portuguesa sabia só crioulo

Inf.:

| |
|-----------|
| crioulo é |
|-----------|

 as vezes se fala num é ali é uma coisa misturado né que e olha/ é é:: e :: tem la influencia da minha língua que papel todos eram papel tem influencia nesse crioulo tem alguma influência ma depois que eu a minha mãe me levou para capital que:: capital principal que é Bissau (+) (incompreensível) mas o outro eu não ouvi porque é:: é:: tem diferença entre:: pessoa que vivem na capital e de interior tem diferença (incompreensível) como que vivem em interior de serra viu”

Doc.: sei

Inf.: tem alguma diferença né” e começo logo a ganhar aquele experiência né” (+) a igre::já grupo né assim hum pouco pouco começo logo a vencer essa dificuldade (+) ai depois de ser terminado quarta classe eu fui pra o ciclo tem os ami::gos jogam futebol::

naquele tempo ali:: (+) e com a curiosidade de falar o:: português é assim ma era um processo muito difícil (+) muito difícil

Doc.: tudo bem então você também você acabou falando sobre papel de sua língua materna nesse processo todo de alfabetização que era a outra pergunta que eu ia fazer pra você

Inf.: tem influência tem influência tem influência influencia mês me/ na mesmo na língua crioulo com o português ma com o tempo com a leitura do texto livro né então né:: participação num grupo social a pessoa desenvolve rapidamente desenvolve acabando a/a:: a superar essa dificuldade

Doc.: sim:: sim::

Inf.: é assim